Versos em guardanapo

Mania antiga
Marca de encontros fugazes
de amigos hoje distantes
cruzamentos de vidas,
quanto fui testemunhaBrincadeiras de palavras
Em meio a brindes, risos
em tardes relaxantes,
improvisos na virada da tarde
para as noites enluaradas

Mesas invadindo as calçadas
- no bar Amarelinho -
Piadas, contos, histórias
de noites de boêmias

A realidade social,
política e pobreza, debatidas
Entre amendoins, flores,
bilhetes lotéricos e acrobacias...

AjAraújo, o poeta humanista, escrito em Março de 2009.